

O DESMAME PRECOCE ASSOCIADO À INTRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE INFANTO-JUVENIL

LUCIANA DE SOUZA MOREIRA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ)

Introdução: O aleitamento materno exclusivo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), deve ser preconizado até os seis meses de idade, com posterior inserção gradual de alimentação complementar. Entretanto, nos deparamos com o seguinte entrave: o desmame e a inserção precoce de alimentos complementares. Sabe-se da extrema importância da amamentação no que diz respeito à saúde infantil, reduzindo a morbimortalidade na primeira infância e a ocorrência de alergias/atopias, bem como promoção de nutrição adequada.

Objetivo: Diante das repercussões a curto e longo prazo do desmame precoce e da inserção de alimentação complementar indevida, este estudo objetivou-se a uma revisão bibliográfica a fim de avaliar as possíveis consequências desses fatores na saúde infanto-juvenil.

Metodologia detalhada: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura das bases de dados SciELO e LILACS, nos idiomas português e inglês, priorizados em publicações entre 2003 e 2016, com os descritores em português 'aleitamento materno', 'diabetes', 'obesidade', 'desmame precoce', 'alimentação complementar'; e os seguintes descritores em inglês: 'breast feeding', 'obesity', 'complementary feeding'.

Resultados: Diversos estudos evidenciaram a alta prevalência do desmame precoce no histórico de crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus tipo I, com evidências sorológicas que demonstraram altas concentrações de anticorpos anti-albumina bovina entre esses, indicando que a exposição precoce ao leite de vaca pode ser um importante determinador do diabetes mellitus tipo I. A utilização de alimentos artificiais, quando comparados ao leite materno, pode levar a uma maior ingesta alimentar, predispondo, portanto à obesidade. A literatura aponta que haja uma correlação inversa significativa entre perímetro da cintura e tempo de amamentação.

Conclusão: Como forma de prevenção do diabetes mellitus tipo I, assim como a obesidade e outras comorbidades, sugere-se, portanto a amamentação materna exclusiva por pelo menos 6 meses, evitando a introdução precoce de alimentação complementar. A promoção da saúde através do aleitamento materno é primordial para o desenvolvimento infanto-juvenil.